

ANÁLISE DOS DIFERENTES MÉTODOS PARA REAPROVEITAMENTO DE CAMA DE FRANGOS EM AVIÁRIOS DE RIO VERDE - GO

Valéria Fernandes Naves¹, Dúnia Ibrahim Campos², Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento³, Aguinaldo Margato Neto¹, José Eduardo Meneghini⁴

RESUMO

A avicultura brasileira cresce a cada ano, alcançando grandes mercados de exportação. A criação livre de contaminações é uma boa prática de produção que as empresas que exportam carne de frango têm que se preocupar, principalmente quando o agente contaminante é do gênero *Salmonella*. Um grande desafio está na reutilização da cama de frango. Para que a cama dos aviários seja reaproveitada, é necessário que passe por tratamento durante o intervalo dos lotes. O objetivo deste estudo foi analisar os diferentes métodos de tratamento da cama dos aviários, a fim de alcançar condições de redução e exterminação de patógenos, tais como a *Salmonella* sp. O estudo foi realizado em oito aviários comerciais de um mesmo produtor com dimensões de 1.500 m² cada, dispostos de tecnologia de climatização do tipo pressão positiva, comedouros e bebedouros automáticos, sendo integrado de uma empresa conceituada do mercado avícola, sediada no município de Rio Verde, Goiás, no período de abril de 2014. Os lotes foram alojados com frangos da linhagem *Cobb*. Foram utilizadas camas reutilizadas de maravalha de eucalipto e pinus misturadas com casca de arroz com idade inicial de 12 lotes (equivalente há dois anos) e com espessura de aproximadamente 30 cm. O estudo iniciou no intervalo de alojamento do 13º lote de frangos. Os métodos de tratamentos realizados durante o experimento foram:

adição e incorporação da cal virgem na cama sem enlonamento (em dois aviários); fermentação em leira no centro do aviário (um aviário); adição de cal virgem imediatamente após a lavagem e enlonamento (dois aviários), enlonamento em todo aviário sem adição de cal virgem (três aviários). As temperaturas da cama, umidades dos aviários e ambiente externo eram medidas às dez horas da manhã durante os oito dias de experimentos em todos os aviários, utilizando termômetro com sonda e também o espeto. O pH e a quantidade de amônia do aviário foram mensurados no D1, D4 e D8. Obtiveram-se os seguintes resultados de temperaturas médias 55°C; 60°C; 48°C e 37°C respectivamente aos tratamentos. A umidade teve variação de 60 até 64%, não influenciando nos resultados. As temperaturas externas variaram de 25,6°C a 31°C. O pH mensurado em aviários com adição de cal virgem, foi acima de 11 no primeiro dia, decrescendo durante o tratamento. Para tratamentos sem a cal, o pH foi torno de 8,4. O nível de amônia foi superior nos aviários em que não foi utilizado a lona. O método de enleiramento se mostra o mais eficaz em relação à temperatura atingida, sendo ideal para destruição de bactérias. O tratamento convencional se torna ineficaz ao combate de *Salmonella*, pois oferece a este patógeno, condições ótimas para seu crescimento.

Palavras-chave: Avicultura. Frangos de Corte. Cama. Reaproveitamento

¹Médicos Veterinária da BRF-Brasilfoods, Rio Verde, GO

²Doutoranda em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG.

³Mestrando em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, Universidade de Uberaba, Uberaba, MG;

⁴Graduando em Medicina veterinária, Universidade de Uberaba; Avenida Nenê Sabino, 1801, Uberaba, Minas Gerais, BRASIL; ¹Aluno PIBIC, UNIUBE jemeneghini@gmail.com;